

História 2 (Joana, Susana e Rita):

Quando o oleão chegou ao bairro foi logo falar com o ecoponto azul, perguntou sobre o resto dos ecopontos.

O ecoponto azul disse-lhe que os ecopontos já tinham estado num restaurante, mas o novo dono não gostava de reciclar, por isso estavam escondidos e ninguém os usa. Então o oleão decidiu ir com o ecoponto azul até ao restaurante tentar convencer o dono a reciclar.

Quando lá chegaram, pediram ao dono para reciclar, mas ele recusou, então o oleão não teve escolha e começou a *rappar*:

“Sou o oleão

Sou rapper então,

Estou aqui para avisar:

O mundo tem de melhorar

Para isso tens de reciclar

E de me ouvir

Se um mundo melhor queres conseguir.

Esta é a nossa missão

Para de ser resmungão

E ouve-nos, Mandrião!

Há vários resíduos que estás a usar

Que podes reciclar

E em energia transformar

Antes de irem para o mar.”

Depois de lhe cantar, disse-lhe ainda que “Fica aqui a ideia, sê criativo e ajuda o planeta”.

Mas o dono recusou mais uma vez e fechou-lhes a porta. Depois, o dono foi lavar os pratos, lembrou-se do rap e começou a cantar. Entretanto, começou a sair óleo da torneira, em vez de água e foi aí que percebeu que devia reciclar.

Então, foi ter com os dois ecopontos e disse que eles tinham razão. O oleão ficou muito contente e disse-lhes que o oleão podia ser transformado em vários produtos.